

ATA DA SÉTIMA REUNIÃO DO COMCIDADE REALIZADA NO DIA 10 DE JANEIRO DE 2011, NO TEATRO AFONSO ARINOS.

Aos dez dias do mês de janeiro do ano de dois mil e onze, no teatro Afonso Arinos, anexo ao centro de cultura de Petrópolis, foi realizada a sétima reunião do Conselho Municipal da Cidade de Petrópolis/ComCidade, em caráter ordinário. Os trabalhos foram abertos, às 18h: 55 pelo Secretário de Planejamento e Urbanismo, Agnaldo Goivinho, na qualidade de representante legal do Senhor Prefeito Municipal e Presidente do Conselho, Paulo Mustrangi, que após verificar haver número legal de presença dos conselheiros, conforme assinatura da lista de presenças, inicia os trabalhos, convidando para compor a mesa os membros que compõe a mesa diretora, para a seguir, após desejar aos conselheiros e convidados um ano profícuo, solicitar que os assuntos referentes ao item informes sejam abordados. O Vice-Presidente Jonny Klemperer então apresenta informações quanto ao andamento das ações relacionadas com a reativação da Estrada de Ferro Príncipe do Grão Pará, dizendo que no momento as conversações se encontram na fase de aproximação entre o estado e os municípios que a mesma percorre. A seguir o senhor Secretario de Habitação, Carlos Abenza, apresentou os assuntos relacionados com o Plano Local de Habitação de Interesse Social, prestando as seguintes informações: que o prazo estabelecido pelo governo federal para a apresentação do PLHIS foi prorrogado por mais um ano, ou seja, no final do corrente; que o resultado das audiências públicas para a apresentação do plano à população e verificação das suas demandas não alcançou o resultado esperado pela baixa freqüência, devendo as mesmas serem realizadas novamente; que a secretaria além do programa Minha Casa Minha Vida, vem buscando parcerias e inclusões em outros programas habitacionais, inclusive junto ao governo do estado, a fim de obter os recursos necessários, dada a ausência dos mesmos em nosso município, tendo obtido uma verba de R\$ 1.500.000,00 para a realização dos primeiros projetos necessários. Lamenta a inexistência de um diagnóstico preciso quanto à real demanda referente a habitação em nosso município, bem como a grande dificuldade no desenvolvimento de um amplo plano local, tendo em vista a topografia da cidade e o grande número de restrições legais ao uso e parcelamento do solo. A seguir tomou a palavra o Secretário Luis Eduardo Peixoto, que prestou informações quanto à realização do Fórum dos Conselhos Municipais de Petrópolis, tendo em vista a sua importância para uma efetiva ação comunitária dos mesmos, tendo solicitado que o plenário apresentasse três nomes para compor uma comissão e que esta se reunisse com ele ainda nesta semana, a fim de ultimar os detalhes para que o mesmo possa acontecer em março futuro. Também, na qualidade de coordenador da equipe montada para atendimento emergencial aos acidentes ocorridos em nossa cidade em razão das fortes chuvas, relatou que por determinação do Senhor Prefeito estão sendo tomadas medidas objetivando a segurança das pessoas moradores em áreas de risco com a imediata remoção das mesmas e demolição das construções que porventura possam promover risco. Foi ressaltado pelo Conselheiro Jonny Klemperer que o Projeto de Prevenção de Calamidades por

Intempéries, que se encontra pronto no LNCC, deve ser implementado o mais rápido possível através da assinatura do Termo de Cooperação Técnica entre a Secretaria Estadual de Meio Ambiente, o LNCC e a SMA de Petrópolis, para minguar o número de vítimas futuras por deslizamento de encostas. Em atendimento ao solicitado pelo Secretário Peixoto, o plenário ao final desta reunião escolherá os nomes que comporão a citada comissão. A seguir o Senhor Presidente, convidou para compor a mesa o presidente da Fundação de Cultura e Turismo de Petrópolis, Sr. Charles Rossi, para que este apresente agora já dentro do tema da pauta "vocações de Petrópolis-Demandas e Propostas", sua visão quanto à vocação de nossa cidade para o turismo. Tomando a palavra o mesmo inicia afirmando ter a nossa cidade pela sua importância histórica, seu legado cultural, além de sua arquitetura, um acervo muito valioso para a exploração turística e que a mesma não se aproveita disso como segmento econômico, já que a seu ver, o turismo deve ser o principal eixo econômico do município, podendo se transformar no principal pólo de geração de trabalho, a exemplo de muitas cidades espalhadas pelo mundo que possuem o mesmo perfil da nossa, mas sabem explorar esse potencial de forma a trazer riqueza para seus moradores. Relata vários fatos negativos, como por exemplo, a grande dificuldade da mobilidade urbana hoje enfrentada, uma falta de definição com relação à real vocação do centro histórico, a falta de espaços para as atividades culturais, a falta de uma adequada estrutura hoteleira. Afirma que inexistência de um Plano Diretor voltado para as verdadeiras vocações da cidade e que possa também ordená-la para que o turista ao chegar aqui seja bem atendido, está dificultando o desenvolvimento do turismo, em que pese às tentativas feitas. Informa que algumas medidas estão sendo tomadas, como por exemplo, uma pequena ampliação da rede hoteleira e alguns projetos estão sendo pensados como o "Cama e Café", destinado a incentivar que famílias residentes nos casarões antigos, passem a hospedar o turista de curta permanência na cidade, mas são medidas pontuais. O assunto encontra eco junto ao plenário, tendo então ocorrido um diálogo entre o mesmo, o apresentador e a mesa diretora, com as seguintes intervenções: José Alencar Lisboa (CMAS): Relatando iniciativas que foram tomadas já há algum tempo atrás em nossa cidade relativas ao segmento turístico e que não foram implementadas; Sr. Carlos Eduardo Pereira (CONDEMA) e esposa: Relatando fatos relacionados com o distrito de Itaipava e redondezas e que prejudica o turismo local que é um segmento específico e sugerindo medidas como a recuperação da Estrada União Indústria, uma melhor organização quando da realização dos grandes eventos na região, inclusive que tenham maior qualificação, principalmente os voltados para área cultural e não os geradores de grande tráfego, como por exemplo, Ivete Sangalo, que trazem muitas pessoas de baixo poder aquisitivo, que não se hospedam ou consomem na região. Manifestou sua preocupação quanto ao fato de muitos Conselheiros(as) concordarem que o tráfego em direção ao Centro precisa ser reduzido, mas no Plano Diretor enviado à Câmara, consta um incentivo para novos estacionamento no Centro histórico. Sua esposa, Sra. Rose Hissa, manifestou sua preocupação sobre a necessidade de haver uma fiscalização atenta sobre a utilização de casas do centro histórico no sistema "bed and breakfast"; Sr. Valter Zanicoli (COMSEP): Sugerindo que medidas pontuais já sejam

tomadas de imediato, como por exemplo, a proibição do acesso de veículos de grande porte trafegando nas ruas centrais da cidade; Sr. Gabriel Weinen (CMPPI): Relatando fatos referentes ao grupo "Serenata Imperial" e que é uma das atrações turísticas da cidade; Sr. Jonny Klemperer (COMTUR): Abordando a questão da real necessidade da implantação do Instituto Júlio Frederico Koeller, como instrumento fundamental para a elaboração dos projetos necessários ao planejamento da cidade, que infelizmente, embora seja uma das propostas do atual governo, não sai da gaveta. Solicita e tem o aval dos presentes para que seja elaborada pelo ComCidade uma correspondência ao Prefeito solicitando urgência na realização das ações para seu efetivo funcionamento; Sr. Agnaldo Goivinho: Que como secretário de planejamento e urbanista, reforça a importância do turismo para o município, entretanto, sem que haja uma alteração nas leis existentes e sem que o plano diretor e os planos anexos sejam preparados adequadamente, o município não avançará nesse sentido; Sr. Jean Charles Barreto Goes (CONDEMA): Relata experiências pessoais com relação ao turismo em outros pontos do mundo, apresentando sugestões e exemplos a respeito e que podem ser implementados, ressalta sua preocupação quanto à segurança em nossa cidade em virtude da possibilidade da expansão da fixação de grupos de marginais em algumas comunidades; Sra. Neise Lioy (CMC): Relata experiências relativas ao comportamento de alguns segmentos de turistas quando visitam a nossa cidade, bem como expressa comentários quanto aos diversos grupos visitantes, ressentindo-se de uma maior presença daqueles estrangeiros que chegam pelos grandes cruzeiros marítimos que aportam no Rio de Janeiro; Antonio Carlos Pastori (COMUTRAN): Apresenta comentários sobre a participação e funcionamento dos Conselhos Municipais, dizendo que os mesmos acabam não cumprindo o seu papel que é o de justamente balizar o anseio da população com relação ao que se espera dos governantes, ressaltando que tal fato ocorre tanto por omissão do próprio governo e também pela pouca participação comunitária; Sergio Hammes (Gestor do PLHIS): Concorda com o que foi dito quanto ao incremento ao turismo, mas demonstra a sua preocupação de que em razão disso possa ocorrer um prejuízo para a população local e para outros segmentos. A seguir o Senhor Presidente solicita do plenário que o mesmo escolha os nomes dos conselheiros para formar a comissão que irá se reunir com o Secretário Peixoto com o objetivo da organização do Fórum dos Conselhos Municipais, ficando por consenso definido os nomes de José Paulo Ramos Martins (Gestor do PLHIS), José Alencar Lisboa (CMAS) e Robson Thomaz de Souza (CAE). O Conselheiro Carlos Eduardo Pereira retoma a palavra para sugerir que na pauta da próxima reunião seja abordada a questão da elaboração do Plano Diretor da Cidade, Plano Plurianual e revisão do Código de Obras. Nada mais havendo a tratar o Senhor presidente encerrou a reunião às 21h: 10m, tendo eu José Paulo Ramos Martins, primeiro secretário, lavrado a presente ata, que lida e achada conforme foi aprovada pelos membros da comissão especialmente nomeada para esse fim. Petrópolis, 10 de janeiro de 2011.